

VIOLÊNCIA INTERPESSOAL E AUTOPROVOCADA COMO AGRAVO DE SAÚDE PÚBLICA: IMPLICAÇÕES EPIDEMIOLÓGICAS E DESAFIOS PARA A ATUAÇÃO BIOMÉDICA NO BRASIL

ERTHAL, ANIELLI¹;

Fundamentação/Introdução: A violência interpessoal e autoprovocada é reconhecida como um importante agravo de saúde pública, com impacto direto na morbimortalidade, na demanda por serviços de saúde e nos indicadores epidemiológicos, exigindo monitoramento constante por meio de sistemas oficiais de vigilância.

Objetivos: Analisar a violência interpessoal e autoprovocada sob a perspectiva epidemiológica, destacando sua magnitude no Brasil e discutindo o papel da vigilância em saúde, bem como da atuação biomédica na redução de seus impactos na população.

Delineamento e Métodos: Trata-se de uma revisão bibliográfica de caráter descritivo e analítico, baseada em dados secundários de acesso público provenientes de sistemas oficiais, como o SINAN, e em publicações do Ministério da Saúde, além de literatura científica nacional recente.

Resultados: Entre 2014 e 2024, foram notificadas 4.126.127 ocorrências de violência interpessoal e autoprovocada no Brasil, com média anual de 375.103 casos, representando um crescimento de 234,5% em 10 anos, registradas no SINAN. O ano de 2020 apresentou queda de 19,5% em relação a 2019, possivelmente devido à pandemia de COVID-19 e à subnotificação. Nos anos seguintes, houve recuperação acelerada, atingindo 588.388 casos em 2023, refletindo a expansão da vigilância e maior conscientização profissional e social. O aumento expressivo evidencia a pressão sobre os serviços de saúde, com sobrecarga em hospitais e atenção primária, além de impactos psicossociais significativos. Mulheres, crianças e adolescentes permanecem os grupos mais vulneráveis.

Conclusões/Considerações Finais: A violência interpessoal e autoprovocada constitui um grave desafio para a saúde pública. Para enfrentá-la, é essencial que biomédicos e profissionais de saúde atuem na vigilância, análise de dados e suporte a políticas preventivas, orientando estratégias eficazes e fortalecendo a capacidade de resposta dos serviços de saúde.

Palavras-chave: Atuação Biomédica; Epidemiologia; Saúde pública; Violência autoprovocada; Violência interpessoal;

¹ UNIVERSIDADE LA SALLE - CANOAS - RS - Brasil